

# Ronca debate com professores e funcionários

*Estudantes retiraram-se da mesa por discordar do processo de escolha de seu representante*

**N**a quarta-feira, 29, os jornais *A Semana*, *PUCviva* e a TVPUC realizaram um debate com o candidato a reitor Antonio Carlos Ronca, reunindo os presidentes da AFAPUC, Anselmo Antonio da Silva, da APROPUC, Madalena Peixoto e um representante dos alunos, Débora Goulart.

As associações fizeram uma análise crítica em relação às respostas do candidato. Anselmo da Silva achou o professor Ronca muito evasivo em suas respostas e Madalena Peixoto manifestou a sua preocupação por não ver equacionadas na fala do reitor as questões de fundo da universidade. Já para o professor Ronca o debate "foi excelente pela possibilidade de fortalecimento da democracia".

O debate, que teve a mediação do professor Gabriel Priolli, coordenador da TV PUC, constituiu-se na primeira transmissão ao vivo pelo canal comunitário da TVPUC em sua nova fase. A transmissão teve alguns problemas técnicos e só pode ser vista pela comunidade minutos após a sua realização.

A aluna que representava os estudantes, após ler um manifesto onde o Conselho de Centros Acadêmicos discute a sucessão da reitoria (veja texto na página ao lado) retirou-se da mesa por discordar da maneira como a escolha do representante dos alunos estava sendo conduzida. A seguir reproduzimos trechos do debate.

## Os melhores momentos do debate

**Madalena Peixoto, presidente da APROPUC -O modelo atual de gestão pode se inviabilizar na medida em que as mensalidades não sustentam uma universidade de qualidade. Se isso acontece, a única saída é mexer com a qualidade. Ou alterar o modelo. A pergunta é: existe um modelo alternativo? Se não existe, o quanto a gente vai conseguir manter a qualidade do trabalho docente sustentado pelas mensalidades?**

**Antônio Carlos Caruso Ronca -** Em 1992, nós vivíamos uma crise sem precedentes. No modelo de financiamento que nós temos, nós temos que sair da equação mensalidades/cobrir as receitas. Nesse sentido, nós temos que ter uma situação em que ao lado das mensalidades, nós possamos ter um sistema de bolsas e sistema de garantias para alunos efetivamente carentes. E recursos extras para a nossa universidade. Como é que podemos fazer isso? Por exemplo, em 1993, nós apresentamos à Fapesp um conjunto de 100 mil dólares. Nós montamos uma assessoria de relações institucionais e internacionais para per-

mitir uma infra-estrutura para os nossos pesquisadores, nós conseguimos neste ano, 1996, apresentar mais de 26 projetos de nossos pesquisadores, o que significa a entrada de 5 milhões de dólares na universidade. Isto possibilitou a reforma do laboratório de psicologia, possibilitou a reforma no Lael e uma série de outras reformas que foram propiciadas por uma série de medidas agressivas nossa a essa agência. Nós dobramos o número de bolsistas do CAPES e CNPq nesse período. Paralelamente a isso nós temos outras alternativas para obter recursos. Nós temos o cartão PUC Real/Visa que é um sucesso. Hoje nós temos 4 mil inscritos nesse cartão. E é uma fonte de receita adicional.

Nós temos que consolidar a situação financeira da universidade. E isto é uma proposta para os próximos 4 anos: nós temos de estar salvos. Temos de avançar, principalmente na busca de uma melhor qualidade para os nossos cursos. Nós temos que adequar as mensalidades para que elas

CONTINUA NA PÁGINA  
SEGUINTE

**PUCviva**  
viva  
viva  
viva

não sejam a única fonte de receita. Nós estamos convencidos que a PUC-SP é uma instituição viável.

**Anselmo da Silva - De 1º março de 1995 até o momento, as mensalidades subiram 121,25%. Os salários, nesse mesmo período, subiram 76,70%. A universidade, hoje, passou de comunitária para uma universidade elitizada?**

**Antônio Carlos Caruso Ronca -** Com toda a certeza eu digo não. Eu tenho alguns dados do número de bolsas que nós estamos concedendo. Nós aumentamos em 197% o número de bolsistas em nossa universidade. Por outro lado, nós tivemos um aumento de bolsas tanto na graduação como na pós-graduação. A política de mensalidade é uma política que tem um princípio fundamental: nós temos que ter uma receita neste momento para cobrir os salários e despesas outras que são indispensáveis para a manutenção da universidade. As mensalidades está no preço de mercado e paralelamente a isso, nós estamos implementando e aprofundando uma política de bolsas. Quem pode pagar, nesse momento, deverá pagar. Quem não tem condições, a universidade tem de encontrar meios para poder garantir o seu estudo.

**Anselmo da Silva - A universidade tem mais ou menos 3.400 bolsas. Dessas, 1042 bolsas são restituíveis, 670 bolsas são conquistadas de nossa categoria, 1569 bolsas são do crédito educativo. Na realidade, a universidade tem 131 bolsas destinadas aos alunos carentes. São bolsas da Fundação .**

**Antônio Carlos Caruso Ronca -** Discordo dos dados que você tem. O número de bolsas é muito maior. Nós temos que encontrar recursos para propiciar a entrada de alunos carentes e a permanência deles na universidade. Neste momento, o crédito educativo é uma possibilidade. Tem mais de mil inscritos. Nós estamos formando um fundo para garantir a permanência desses alunos. Nós temos uma política de negociação do débito.

**Valdir Mengardo - PUCviva - Nos fomos informados de que a**

**proposta do professor Ronca seria recheada com reivindicações de vários setores a partir do momento que houvesse uma discussão maior entre o candidato e os vários segmentos da universidade. Então, eu gostaria de saber em que momento do processo eleitoral nós conheceremos essas complementações?**

**Antônio Carlos Caruso Ronca -** Quando nós nos inscrevemos, eu entreguei o plano "Consolidar e avançar". O plano apresenta princípios que eu faço questão de apresentar para toda a universidade: consolidação da autonomia universitária, o aprofundamento do compromisso acadêmico com a ampliação da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, compromisso com a superação dos problemas sociais e atendimento da necessidade da maioria da população brasileira, fortalecimento da gestão democrática, da co-responsabilidade, da transparência do respeito ao pluralismo. Nós estamos tendo uma série de debates com professores, com funcionários e com os alunos. A partir do momento em que nós estamos, vivenciamos um confronto de posições. Conhecendo expectativas, nós estamos procurando, ampliando, modificando e particularizando o nosso plano. Tanto que eu já tenho em fase de elaboração algumas metas e algumas ações que estão saindo dos debates. Por exemplo, sendo apresentada pelos docentes como algo fundamental para os próximos quatro anos a questão da consolidação do PAI-PUC.

**Anselmo da Silva, - Existe um acordo de que o secretário-executivo da Fundação São Paulo seja o vice-reitor administrativo. Com a mudança do Grão-Chanceler, pode ser que o secretário-executivo não mais seja o vice-reitor. Como o sr.**

**vê a autonomia da PUC?**

**Antônio Carlos Caruso Ronca -** É importante ressaltar que nós pretendemos dar passos significativos na conquista contínua da autonomia. Eu acho que a autonomia tem que ser uma preocupação constante. Nós, junto com a APROPUC, com a AFAPUC, junto com as forças vivas desta universidade partimos, em 1992, para a recuperação da autonomia da universidade. Nós éramos uma reitoria eleita por ampla maioria dos votos. Só que não tínhamos naquela ocasião o controle da situação. Reivindicamos uma mudança na situação do secretário-executivo. Naquele momento, fruto de uma discussão ampla acontecida na universidade, nós propusemos ao Conselho dos Bispos que a saída que se apresentava era junção das duas funções e que o secretário-executivo fosse convidado pelo reitor.

**Madalena Peixoto-Mesmo a mudança de estatuto não garante a nossa autonomia uma vez que a FSP tem seu próprio estatuto. E o nosso estatuto fica numa situação complicada quando colocado em confronto com o estatuto da FSP, uma vez que ela é a mantenedora.**

**Antônio Carlos Caruso Ronca -** Eu tenho sérias dúvidas se nós devemos ter uma mantenedora que tenha por função colocar dinheiro nas nossas administrações. Nossa autonomia não pode ser confundida com uma dependência de alguém que nos dá o dinheiro e nós o usufruímos. Nós devemos ter propostas concretas. A situação neste momento está caracterizada como de diálogo com a Fundação e nós precisamos avançar. Eu tive uma experiência concreta na discussão do estatuto quando nós tivemos o respeito deles no processo de negociação entre o Consun e a FSP, mediada por mim enquanto reitor.

## **Alunos retiram-se do debate**

A representante dos alunos, Débora Goulart, leu um manifesto dos estudantes, onde tece críticas à Reitoria e questiona o seu comportamento democrático, a sua política administrativa junto aos professores e funcionários. Cita o processo de discussão do Plano de Cargos e Salários, a ausência de uma política cultural para a comunidade. Afirma que a PUC cresce em infraestrutura mas não enfrentou uma reestruturação que deveria passar pela reforma dos Estatutos. A representante se retirou do debate após ler o documento. Antes, propôs que fosse realizado um debate aberto com o professor Ronca em local e horário que facilitasse o acesso para os estudantes.



# ROLA NA RAMPA

## Contrato de trabalho: Consun decide esperar pelo CEPE

O último Consun, 29/5, decidiu esperar a manifestação do Conselho de Ensino e Pesquisa para poder discutir a questão do contrato de trabalho docente. Durante a reunião houve também uma manifestação do Centro de Ciências Humanas solicitando do Consun a agilização da discussão do contrato docente, para que sua implantação possa aconte-

cer ainda nos segundo semestre letivo. Uma ausência sentida nesta última reunião do Conselho foi a do dr. Aquino que, segundo informou-se, encontra-se hospitalizado e estaria sendo submetido a uma cirurgia. Nós, do PUCviva, aproveitamos a oportunidade para desejar um pronto reestabelecimento ao secretário do Consun.

## Rifa

Ainda estão disponíveis, por mais alguns dias, os números da rifa da AFAPUC que estão sendo entregues gratuitamente aos associados. Os números restantes serão vendidos a R\$ 2,00, concorrendo ao sorteio

de uma televisão, entre outros prêmios, pela Loteria Federal do dia 13 de julho. Também na sede da AFAPUC acontece nesta semana uma promoção de roupas de lã e linha e bijouterias em prata

## Disputa na APG

A Associação de Pós-Graduandos da PUC, APG, realizou na semana passada uma das suas mais disputadas eleições dos últimos tempos. Até o momento em que fechávamos esta edição não eram conhecidos os resultados finais da apuração e nenhuma das chapas ousava declarar-se vencedora. A Chapa 1, **A Pós-Graduação** encabeçada pela ex-presidente da Associação, Elvira Soares, tinha como metas prioritárias uma maior integração entre os cursos, uma maior presença da APG na vida dos pós-graduandos e tornar o acesso dos alunos do pós à Internet um processo mais efetivo.

Já a chapa 2, **"Paratodos"**, presidida por Fátima Reis e contando com a participação do atual presidente, José da Silva Medeiros, tinha como metas prioritárias a realização da I Mostra de Ciência e Arte dos pós-graduandos e de seminários sobre o pós além da participação no movimento nacional dos pós-graduandos. Na próxima edição estaremos divulgando os resultados da eleição.

## Derdic promove bazar

A APROPAM/DERDIC, Associação dos Pais e Amigos da Derdic, estará realizando nos dias 3, 4 e 5 de junho um bazar beneficente, com a venda de artigos nacionais e importados especialmente destinados ao dia dos namorados. O bazar será realizado no câmpus Monte Alegre, em sala a ser determinada, das 9 às 21h30 e a renda deverá ser revertida para os projetos educacionais hoje em andamento na Divisão de Ensino para Crianças Surdas e Clínica para Portadores de Distúrbios da Comunicação.

## Assalto na garagem

Na última quinta-feira, 30/5, a gerente do Banespa/PUC foi assaltada na entrada do elevador do estacionamento quando subia para a agência

com dois malotes contendo dinheiro e documentos do banco. O ladrão conseguiu levar os malotes e fugiu a pé pelo estacionamento.

**PUCviva**

**PUC-VIVA** é uma publicação da Associação dos Professores e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. **Edição de texto:** Aldo Escobar **Edição de arte e editoração eletrônica:** Valdir Mengardo e Antonio Delfino. **Reportagem:** Virgínia Florenzano. **Colaboraram nesta edição:** Maria Helena G. S. Borges, Maddalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva. **Endereço:** AFAPUC - Rua Cardoso de Almeida, 990, sala 9, tel. 263-0211, ramal 208.

## Debate

# A questão agrária e a violência no campo

04/6/96 - terça - 19h30 - sala 134 prédio novo

**PELA FORMAÇÃO DE UM COMITÊ CONTRA A REPRESSÃO SOCIAL E POLÍTICA!**

### TESES

**A função social da Propriedade Imóvel no Direito Civil comparado**, por Luciana Françoso Rodrigues, mestrado em Direito. Dia 4/06, 8h, sala 418.

**Sublimação - O sublimar e o sublime**, por Regina Fabbrini, mestrado em Filosofia. Dia 5/06, 14h30, sala 418.

**Ação educadora da enfermeira: contribuição no processo de ação-reflexão-ação dos trabalhadores de enfermagem**, por Marinisa Murakami, mestrado em Educação: Supervisão e Currículo. Dia 5/06, 15h.

**Dos vícios da posse**, por Marcus Vinícius Rios Gonçalves, mestrado em Direito. Dia 5/06, 19h.

**Terceirização no Brasil sob a ótica das empresas de trabalho temporário**, por Carla Reita Fabia Leal, mestrado em Direito. Dia 10/06, 9h, sala 418.

**A regra matriz de incidência do**

**ITBI**, por Antonio José da Costa, doutorado em Direito. Dia 10/06, 9h, sala 419.

### PALESTRAS

O Programa de Estudos Pós-Graduados em Economia Política, o Departamento de Economia da FEA e o Núcleo de Pesquisa Moeda & Crédito convidam para a palestra **A Experiência Chilena de Financiamento Habitacional**, que será proferida pelo professor Fernando Celso Garcia de Freitas. Dia 3/06, 17h30, sala 413. Maiores informações pelo tel/fax 871-4206. [ecopol@exatas.pucsp.br](mailto:ecopol@exatas.pucsp.br)

O Programa de Estudos Pós-Graduados em Distúrbios da Comunicação promove a palestra **A Individualidade da Emissão e os Modelos de Canto**, por Fernando J. Carvalhaes Duarte (professor de canto nos institutos de arte da UNESP). O evento terá a coordenação da professora Dra. Lésile Piccolotto Ferreira. Dia 10/06, 19h30, auditório 134 (1.º an-

dar Prédio Novo).  
Preço: R\$ 3,00.

### LANÇAMENTO

O Núcleo de Estudos Programados em Movimentos Sociais juntamente com o Programa de Serviço Social da PUCSP promovem o lançamento da revista **Movimentos Sociais em Estudos e Debate**. Dia 3/06, 18h30, no Bar Il Ato (R. Bartira, 401 - Perdizes).

### FIQUE LIGADO!!

Em ritmo de comemoração pelos 60 anos da Faculdade de Serviço Social da PUCSP estarão sendo realizados vários eventos. A abertura solene das comemorações aconteceu com a Semana do Assistente Social, em maio. Acompanhe a agenda do **PUC VIVA** e fique por dentro da programação que vai até o final do mês de outubro.